

# A Natividade de Nossa Senhora

Como dizia S. Josemaria, quando celebramos as festas marianas, e em bastantes momentos de cada dia corrente, os cristãos pensamos muitas vezes em Nossa Senhora. Se aproveitarmos esses instantes, imaginando como se conduziria a Nossa Mãe nas tarefas que nós temos de realizar, pouco a pouco iremos aprendendo: e acabaremos por nos parecermos com Ela, como os filhos se parecem com a sua mãe.

05/09/2022

**"Exultemos de alegria no Senhor, ao celebrar o nascimento da Virgem Santa Maria, da qual nasceu o sol da justiça, Cristo nosso Deus."**

*(Da Missa da Natividade da Virgem Maria)*

Nossa Mãe é modelo de correspondência à graça, e, ao contemplarmos a sua vida, o Senhor nos dará luz para que saibamos divinizar a nossa existência de todos os dias. Ao longo do ano, quando celebramos as festas marianas, e em bastantes momentos de cada dia, nós, cristãos, pensamos muitas vezes na Virgem. Se aproveitarmos esses instantes, imaginando como a nossa Mãe se comportaria nas tarefas que temos que realizar, iremos

aprendendo pouco a pouco, e acabaremos por parecer-nos com Ela, como os filhos se parecem com sua Mãe.

*É Cristo que passa, 173*

Maria Santíssima, Mãe de Deus, passa despercebida, como mais uma, entre as mulheres do seu povo.

- Aprende dEla a viver com “naturalidade”.

*Caminho, 499*

Como é grande o valor da humildade! - "Quia respexit humilitatem..." Acima da fé, da caridade, da pureza imaculada, reza o hino jubiloso de nossa Mãe em casa de Zacarias:

“Porque Ele olhou a humildade da sua serva, eis que desde agora me chamarão bem-aventurada todas as gerações...”

## **A mais formosa**

Os teólogos têm formulado com freqüência um argumento semelhante, destinado a captar de algum modo o sentido desse cúmulo de graças de que Maria se encontra revestida e que culmina com a sua Assunção aos céus. Dizem: *Convinha; Deus podia fazê-lo; portanto, fê-lo*. É a explicação mais clara da razão pela qual o Senhor concedeu à sua Mãe todos os privilégios, desde o primeiro instante da sua conceição imaculada. Ficou livre do poder de Satanás; é formosa - *tota pulchra!* -, limpa, pura na alma e no corpo.

*É Cristo que passa*, 171

No seu coração puríssimo, Maria mostra-se santamente transformada em face da humildade de Deus: *O Espírito Santo descera sobre ti e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a*

*sua sombra. Por isso o santo que de ti  
nascerá será chamado Filho de Deus.*

A humildade da Virgem é  
conseqüência desse abismo  
insondável de graça que se opera  
com a Encarnação da Segunda  
Pessoa da Trindade Beatíssima nas  
entranhas de sua Mãe sempre  
Imaculada.

*Amigos de Deus, 96*

Ama a Senhora. E Ela te obterá graça  
abundante para venceres nesta luta  
quotidiana. - E de nada servirão ao  
maldito essas coisas perversas que  
sobem e sobem, fervendo dentro de  
ti, até quererem sufocar, com a sua  
podridão bem cheirosa, os grandes  
ideais, os mandamentos sublimes  
que o próprio Cristo pôs em teu  
coração. - "Serviam!" - Servirei!

*Caminho, 493*

Sim, servirás. Persevera e "subirás".

Cfr. *Caminho*, 991

## **Decisões firmes**

Imitar, em primeiro lugar, o seu amor. A caridade não se limita aos sentimentos: deve estar presente nas palavras, mas sobretudo nas obras. A Virgem não se limitou a dizer *fiat*, mas cumpriu em todos os momentos essa decisão firme e irrevogável.

Assim também nós: quando o amor de Deus nos aguilhoar e soubermos o que Ele quer, deveremos comprometer-nos a ser fiéis, leais, mas a sê-lo efetivamente. Porque *nem todo o que diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus; mas o que faz a vontade do meu Pai celestial, esse entrará no reino dos céus.*

*É Cristo que passa*, 173

Ó Mãe, Mãe! Com essa tua palavra - "fiat" - nos tornaste irmãos de Deus e herdeiros da sua glória. - Bendita sejas!

*Caminho, 512*

Outra queda..., e que queda!...  
Desesperar-te? Não: humilhar-te e  
recorrer, por Maria, tua Mãe, ao  
Amor Misericordioso de Jesus. - Um  
"miserere" e... coração ao alto! -  
Vamos!, começa de novo.

*Caminho, 711*

### **Quando todos fogem**

Era o elogio de sua Mãe, do seu *fiat*,  
do *faça-se* sincero, rendido, posto em  
prática até às últimas conseqüências,  
e que não se manifestou em ações  
aparatosas, mas no sacrifício  
escondido e silencioso de cada dia.

*É Cristo que passa, 172*

Maria assiste aos mistérios da  
infância de seu Filho, mistérios, se  
assim se pode dizer, cheios de  
normalidade; mas à hora dos grandes  
milagres e das aclamações populares,

desaparece. Em Jerusalém, quando Cristo - montado sobre um jumentinho - é vitoriado como Rei, Maria não se encontra presente. Mas reaparece junto da Cruz, quando todos fogem. Este modo de se comportar tem o sabor - não procurado - da grandeza, da profundidade, da santidade da sua alma.

Procuremos aprender também seu exemplo de obediência a Deus, nessa delicada combinação de escravidão e fidalguia. Em Maria não há nada que lembre a atitude das virgens néscias, que obedecem, mas estouvadamente. Nossa Senhora ouve com atenção o que Deus quer, pondera o que não entende, pergunta o que não sabe. Depois, entrega-se por completo ao cumprimento da vontade divina: *Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra*. Vemos a maravilha? Santa Maria, mestra de toda a nossa conduta, ensina-nos

agora que a obediência a Deus não é servilismo, não subjuga a consciência; pelo contrário, move-nos interiormente a descobrir a *liberdade dos filhos de Deus*.

*É Cristo que passa*, 173

.....

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/a-natividade-de-nossa-senhora/> (02/04/2026)